



Sorocabano

Esta é uma publicação do Sindicato da Sorocabana - Julho - Edição n. 147



“Eu fico pensando, se, quando descer desse trem, sentirei saudades... acredito que sim...”



O trecho acima é do Histórias da Ferrovia deste mês. A história compara nossas vidas a uma viagem de trem, leia na página 03

Leia nesta
Edição

- Precatórios: o grande calote em São Paulo, veja na página 06
- Leia quais são as dúvidas mais frequentes dos nossos associados sobre o Abono de R\$ 2.400,00, página 05

Não tenha seu benefício bloqueado. Faça já o recadastramento. Página 04

Leia na página 02 o Editorial do Presidente “Pedras no Caminho”



Pedras no Caminho



A nossa vida é repleta de caminhos intrínsecos. Existem entradas e saídas, subidas e descidas e, inevitavelmente, as 'pedras' que nos fazem tropeçar, cair ou mesmo mudar a rota do caminho. Mas afinal de contas, para que mesmo servem essas pedras?

O que chamamos de 'pedras no caminho'

são exatamente os problemas que encontramos. As barreiras, as dificuldades, tudo aquilo que parece nos levar para o caminho oposto daquele que havíamos traçado anteriormente. Pior que isso, nos leva ao desânimo, à descrença e à desesperança.

Essas 'pedras' que tanto nos magoam e incomodam nos dão a impressão de que estamos correndo em círculos, atrás do 'próprio rabo'. A verdade é que nossas dificuldades são aumentadas a cada dia, ou, a cada conquista, entretanto existe um motivo muito importante para esse fato. Esses obstáculos servem para demonstrar que estamos na jornada de nossa evolução.

Cada conquista, seja ela física, espiritual ou emocional, nos leva, sem dúvidas, a subir mais um degrau em nossa escada evolutiva. Cada desejo alcançado traz uma série de acontecimentos que o precedem. Primeiro, temos a necessidade de algo que ainda não sabemos do que se trata; depois, com o auto-conhecimento nos tornamos capazes de identificar que necessidade é essa (essa identificação pode demorar de segundos a anos, tudo depende do quanto nos conhecemos, ou ainda, do quanto nos apercebemos de nossa própria existência).

A exemplo desse fato, podemos observar crianças de idades diferentes. Uma criancinha de colo chora, mas não sabe identificar se está com fome, frio ou sono, apenas fica enjoadinha; por outro lado, uma criança de maior idade, não só sabe identificar de onde vem seu desconforto, como sabe ainda dizer se está com frio ou calor, se quer comida ou doces, etc.

Assim somos nós, durante toda a nossa vida. Com o passar do tempo aprendemos a identificar o que queremos, o que desejamos, o que precisamos e o que necessitamos. Elencamos nossas prioridades.

Depois de termos identificado nossas necessidades passamos a observar as possibilidades que temos em conquistar, procuramos descobrir quais são as ferramentas que estão ao nosso dispor para que consigamos atingir nosso objetivo.

Finalmente, vamos à luta, e é nesse momento que as 'pedras' aparecem. Essa luta também possui um tempo que não pode ser mensurado. Vai desde uma banal busca de vaga no estacionamento, até a conquista de uma colocação no

mercado de trabalho. Desde a procura por quem entregue exatamente a pizza que você deseja naquela noite, até o encontro sublime de seu verdadeiro caminho espiritual.

Não importa a dimensão da sua necessidade, ela lhe pertence, é única e exclusivamente sua, e certamente possui inúmeros bloqueios ou barreiras, que dificultam sua concretização. Além disso, quanto maior a necessidade (essa medida somente você é capaz de efetuar, pois existe aqui a Lei da Relatividade), maiores as 'pedras' e os obstáculos que você encontrará. Isso acontece por um simples e válido motivo. A cada processo de conquista de nossas necessidades e/ou objetivos, nós evoluímos e aprendemos, passamos por processos mentais, emocionais e espirituais, que nos levam pelo árduo caminho do crescimento. E como verificar se aprendemos as lições que nos são impostas se não através de provas ainda mais complicadas?

Não me cabe aqui definir o que é complicado (novamente a Lei da Relatividade), mas cabe ressaltar que a cada novo caminho, a cada nova identificação de necessidades e a cada novo objetivo, novos obstáculos também surgem diante de nós, nos levando a reforçar lições aprendidas anteriormente e nos induzindo a aprimorar características adormecidas e por vezes ainda novas em nós.

Isso é o processo de ascensão evolutiva!

Finalmente, conquistamos nosso verdadeiro objetivo, que vai muito além das vagas de estacionamento, pizzas ou amores perdidos. A verdadeira conquista que nos impulsiona, que nos leva a ser quem somos, a nos transformar a cada dia, e a buscar sempre novos horizontes. Nossa integração com o Todo, através do aprendizado da alma.

Isso é evolução!

A partir desse momento quando um novo problema surgir à sua frente, limitando e impedindo suas metas, pense bem! Será que você aprendeu de maneira satisfatória o que tinha que aprender na última conquista? Será que existe algo mais a ser superado em você mesmo? Será que agora você já é capaz de decidir da maneira correta?

Aprenda com suas 'pedras' e use-as como um medidor de sua própria evolução. Dessa forma, você verá que viver é muito mais simples e que as pedras, apesar de cada vez maiores, são na verdade as mesmas do início da jornada, apenas cresceram tanto quanto você.

Mas não desanime, isso não significa que as 'pedras' jamais o deixarão em paz, ou que você nunca encontrará seu equilíbrio; ao contrário disso, as pedras servem para sua auto-avaliação. Quando você realmente aprender o que precisa aprender, então descobrirá finalmente métodos de superar seus problemas, de forma a manter-se em seu constante equilíbrio. Aprenderá a lidar com as 'pedras', usando-as como aliadas, e jamais como empecilhos.

Boa jornada para você!

Rubens dos Santos Craveiro é Presidente do Sindicato

História da
Ferrovia

Trem da Vida

Um amigo falou-me de um livro que comparava a vida a uma viagem de trem.

Uma comparação extremamente interessante, quando bem interpretada.

Isso mesmo, a vida não passa de uma viagem de trem, cheia de embarques e desembarques alguns acidentes, surpresas agradáveis em alguns embarques e grandes tristezas em outros.

Quando nascemos, entramos nesse trem e nos deparamos com algumas pessoas que, julgamos, estarão sempre nessa viagem conosco: nossos pais.

Infelizmente, isso não é verdade; em alguma estação eles descerão e nos deixarão órfãos de seu carinho, amizade e companhia insubstituível... mas isso não impede que, durante a viagem, pessoas interessantes e que virão a ser super especiais para nós, embarquem. Chegam nossos irmãos, amigos e amores maravilhosos.

Muitos descem e deixam saudades eternas, outros tantos passam por ele de uma forma que, quando, desocupam seu acento, ninguém nem sequer percebe.

Curioso é constatar que alguns passageiros, que nos são tão caros, acomodam-se em vagões diferentes dos nossos; portanto, somos obrigados a fazer esse trajeto separados deles, o que não impede, é claro, que durante a viagem, atravessemos, com grande dificuldade nosso vagão e cheguemos até eles... só que, infelizmente, jamais poderemos sentar ao seu lado, pois já terá alguém ocupando aquele lugar. Não importa, é assim a viagem, cheia de atropelos, sonhos, fantasias, esperas, despedidas... porém, jamais, retornos.

Façamos essa viagem, então, da melhor maneira possível, tentando nos relacionar bem com todos os passageiros, procurando, em cada um deles, o que tiverem de melhor, lembrando, sempre, que, em algum momento do trajeto, eles poderão fraquejar e, provavelmente, precisaremos entender isso, porque nós também fraquejaremos



muitas vezes e, com certeza, haverá alguém que nos entenderá.

O grande mistério, afinal, é que jamais saberemos em qual parada desceremos, muito menos nossos companheiros, nem mesmo aquele que está sentado ao nosso lado.

Eu fico pensando, se, quando descer desse trem, sentirei saudades... acredito que sim, me separar de alguns amigos que fiz nele será, no mínimo dolorido deixar meus filhos continuarem a viagem sozinhos, com certeza será muito triste, mas me agarro na esperança que, em algum momento, estarei na estação principal e terei a grande emoção de vê-los chegar com uma bagagem que não tinham quando embarcaram... e o que vai me deixar feliz, será pensar que eu colaborei para que ela tenha crescido e se tornado valiosa.

Amigos, façamos com que nossa estada nesse trem seja tranqüila, que tenha valido à pena e que, quando chegar a hora de desembarcarmos, o nosso lugar vazio traga saudades e boas recordações para aqueles que prosseguirem.

Mensagem enviada pela associada Irani Diana Silveira, foi escrita por Silvana Duboc.

Aposentados e
Penionistas

Atenção: o Recadastramento é muito importante

Todos os meses, o Sindicato alerta os seus associados a respeito da necessidade de se fazer o recadastramento.

O Sindicato fez um levantamento e 179 associados estão com o pagamento bloqueado pela falta de recadastramento na Secretaria da Fazenda.

Por isso, fiquem atentos! Não se esqueçam de fazer o recadastramento! Ele é a garantia para não haver problemas com o pagamento da complementação de sua aposentadoria / pensão.

NOME	NOME	NOME
MARIA PILAN PERES	JOSE DE OLIVEIRA	IZOLINA ANTONIO
AGENOR DA SILVA PAULINO	JOSE PEREIRA DA SILVA	GONCALO JUSTINO
ADAO DA CUNHA CLARO	JOSEFA DE ARAUJO SOARES	JULIETA VIEIRA C VENANCIO
AMELIA DE OLIVEIRA SANTOS	LUIZ SERGIO DE OLIVEIRA	JOAO XAVIER DE JESUS
ANA DE CAMARGO CARREGOSA ROSA	LEONIZA SILVA GOMES	JOSE ROBERTO LAURENTI
ANNA COSTA DA SILVA	LEONOR DE CAMARGO MOURA	JOSE DEL POCO
AUREA BATISTA DA SILVA	MARIA BERNADETE BARROSO PAULA	LAZARA F DA SILVA BUENO
BALTYRA BUENO DO LIVRAMENTO	LUCINDA BERNARDINO DA SILVA	LUZIA MIRANDA DE OLIVEIRA
PEDRO DIAS DE PONTES	MARIA JOSE TAVANO PACIELLI	MARIA DORES RODRIGUES PETRINI
ASSUMPTA BASILIO MOREIRA	MARIA DE FELICIO	MARIA INES FERREIRA NUNES
BENEDITA DE SOUZA DA SILVA	MARIA DE LOURDES PIRES DA GRACA	ODILON DIAS
MARIA FREDERICO MICHELIN	MARIA NEVES RODRIGUES MARTINS	SEGUNDINA RODRIGUES FABIAN
MARIA JOSE BARBOSA	MARIA DE LOURDES ROSA	CECILIA CABRAL FELTER
PEDRO ESTETER	MARIA G DA SILVA	ALVICA GOES DE ARRUDA
MARIA BENEDITA ALVARENGA	MARIA GUIDONI MENALDO	MARIA LUZ DA SILVA FERNANDES
SIVIRINA BEZERRA CORREA	NAIR DA SILVA RAYMUNDO	DEBORAH LANZARO DA SILVA
BALBINA LIBERATO GARCIA	ODETE BASSOLI	MARIA EUNICE DE OLIVEIRA
ALICE SILVA CHATAGNIER	NEYDE ZUMKELLER BARBOSA	ALBERTINA ERNESTO DA SILVA
SALATHIEL FERNANDES SILVA	NELLY DE ABREU BATISTA	ABIGAIL FERNANDES P GONCALVES
APARECIDA ALVES PAULINO	ROSA MAZI ARCANJO	ANTONIO SOARES CAVALCANTI
CLAUDIO DE MAIO RIBEIRO	ROSA BUDELASSI MARAZZATO	ICARO FRANCI
ANTONIETA B DE LIMA	SANTINA PEREIRA FERREIRA	HERMINIA MARIA ALVES
JUDITH DAS NEVES GERALDO	SEBASTIANA M GHERT	JOSE VITORINO ANTUNES DA SILVA
IJANY FARIA REZENDE	SEBASTIAO MARCELINO	MARLENE FERREITA ALMEIDA
OLIVIA ALVES DA SILVA	SILVANA ALMEIDA DOS SANTOS	NOEL DE CAMARGO
GERALDO MAXIMO	CELSO GARCIA	ANITA DEL ANTONIO IANCOSKI
ODILA DE FREITAS DOS SANTOS	OLGA PAULO DE OLIVEIRA	MARIA APPARECIDA R CHIZZOLINI
HERMINIA CHIALASTRI DE SOUZA	ARGEU DE BRITO	ANA DA SILVA GOMES
NAIR DA SILVA CALIXTO	TERESA COSTA DE OLIVEIRA	AUREA DE OLIVEIRA
ARACY DA SILVA MARTINS	MARTHA BARBETA SOLLER RODRIGUES	CARMELINDA DA COSTA NASCIMENTO
LAUDELINO RODRIGUES DA SILVA	LEDA BARBOSA SILVA PERES	CLEUSA CONCEICAO DE BARROS
HONORINA BARRA	LEONOR MIRANDA RAMOS DA SILVA	THEREZINHA DE ANDRADE TORELLI
IRENE MONTEIRO MUNHOZ	MAXIMINA BUENO PEREIRA ALVES	THEREZINHA PEREIRA DA SILVA
JAIR MOURA MATOS	GERALDINA ALVES DA SILVA	ENEAS HERBST
URDA BRITTO DE FREITAS	FILOMENA DE MATOS NASCIMENTO	FERNANDA J R DE OLIVEIRA
SILVERIA LUIZA CASTRO CAMARGO	JULIA FERNANDES DE SOUZA	JOSE MIGUEL DIEZ
MARIA PAULA SILVA	MARIA JOSE CORREIA	JOSEFINA VIEIRA ROSA
ORLANDO PRADO	MARINA LUIZA FERREIRA	VLADIMIR DE SOUZA NOGUEIRA
IRMA PEREIRA BAPTISTINI	DENACI ZEMUNER NUNES	LIDIA REGINA DE SOUZA
JOALDIR BIANCHI	DURVALINA CARDOSO SIMOES	MARIA DAVINA DOS SANTOS
CELSO ALADINO DE SOUZA	JOVELINA MARIA GOMES ALVES	ODETE LAINO
DAISY GUEDES NUNES	MARIA CLEONICE SILVA BANIIETTI	NELSON PRATA
DANIEL FELIPE SANTIAGO	CELIA MARIA A PRESTES	OSWALDO DE MATTOS OLIVEIRA
DOLORES GONCALVES DE FREITAS	MARIA BENEDITA CAMPOS MARTINS	SEVERINA SILVA
DOMINGOS BRAGION FILHO	ALZIRA ANTUNES	MARIA DE FATIMA MORAES ZANETTI
HELENA MARIA CARDOSO SANTOS	ARIELO PEREIRA DE MORAES	CLEUSA ROSA
IDA DE LOURDES NOTARI	BATISTA ZANIN	TIAGO DE JESUS RODRIGUES
IDALINA MARIA DE JESUS LIMA	BENEDITO LUCIO	DEOLINDA PORTES MORAES
ELISABETH INOCENCIO G DA SILVA	BENEDITA AGUIAR OLIVEIRA	ARMANDO PEDROSO
YOLANDA BORELLI GIOVANETTI	BELMIRA LEITE DE SOUZA	CLARISSE AYRES GALVAO
EUNICE COSTA	CLAUDINEIA MATEUS FELICIO	CELSO DE CASTRO
ERNESTINA MARTINS GOMES	CONCILIA KERCHE DE ALMEIDA	IANI FIGUEIREDO
FRANCISCO CABRAL SILVA	LEONOR OLIVEIRA GANDARA	JOVELINA MARIA DE OLIVEIRA
JULIA FLORENCIO DA SILVA	CLOTILDE AUGUSTO DA SILVA	JOSEFA CAMOSSI MORENO
JERONYMA FERREIRA DA COSTA	SEBASTIANA BATISTA	LOURDES DE AZEVEDO LUZ
JOANNA SOUZA DA SILVA	OLGA GONCALVES MORENO	MARIA JOSE RIBEIRO SODRE
JUDITH CARLOS ARRUDA ROQUE	LUIZ MARTINS ARRUDA	OTTO GRAHN
JUVENAL DE OLIVEIRA	DOROTY ELZA VICTORIO DA CRUZ	DURVALINA DE OLIVEIRA SILVA
JOAO MARTINS	IDEMIA DE OLIVEIRA TEIXEIRA	PEROLINA GUINE DE CAMPOS
JOAO CANCIO FERREIRA FILHO	ELPIDIO ALEXANDRINO FREIRE	

Dúvidas mais freqüentes dos associados sobre o Abono de R\$ 2.400,00

- As viúvas, na qualidade de pensionistas, têm direito ao abono, assim, a procuração deve ser feita em seu nome. É necessário apresentar cópia autenticada da Certidão de Casamento e também cópia autenticada da Certidão de Óbito, além do comprovante de pagamento com o nome dela como pensionista.
- Quando há apenas filhos, estes também terão direito. Estes deverão assinar a procuração e apresentar cópia autenticada das Certidões de Nascimento de cada um e da Certidão de Óbito.
- As procurações devem conter as cláusulas *Ad Judicia* e *Ad Negotia*, sem elas as procurações não serão aceitas. Além disso, é necessário cópia autenticada da procuração e da Cédula de Identidade tanto do associado quanto do procurador.
- No caso de curatela, a cópia autenticada da Certidão de Curatela deverá ser anexada às procurações.
- Todas as procurações acima deverão vir acompanhadas de cópia autenticada da Cédula de Identidade.



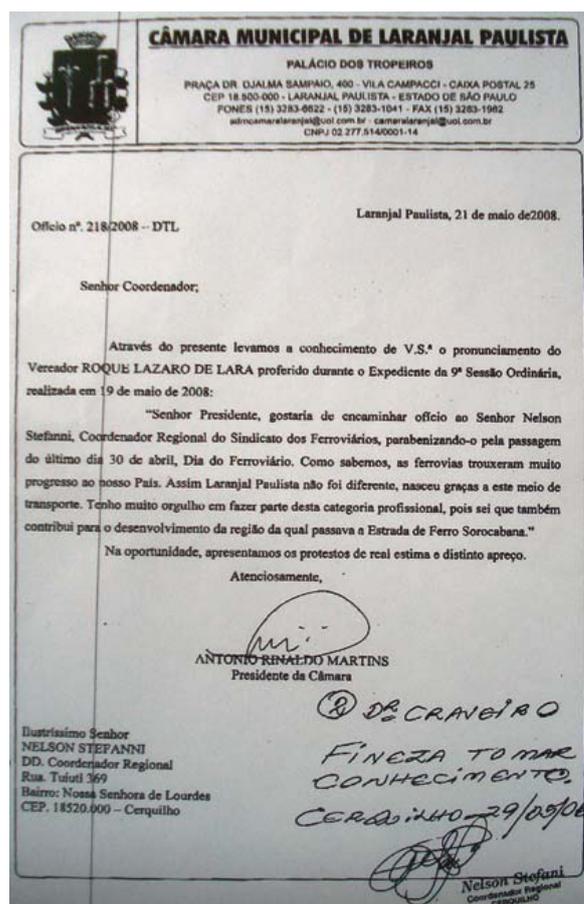
Restituição do Imposto de Renda 2008

No dia 16/06/2008, a Receita Federal liberou o 1º lote de restituições do Imposto de Renda da Pessoa Física 2008 (ano base 2007). A taxa de remuneração paga foi de 1,88%.

Neste lote foram liberadas 1.379.175 restituições, um montante de R\$ 1,7 bilhão. O lote incluiu todos os contribuintes amparados pelo Estatuto do Idoso que não apresentaram pendências nas respectivas declarações e ainda os contribuintes que entregaram as declarações nos primeiros dias.

As demais restituições seguirão o seguinte calendário:

Lote	Data
2º	15/07/2008
3º	15/08/2008
4º	15/09/2008
5º	15/10/2008
6º	17/11/2008
7º	15/12/2008



O Sindicato da Sorocabana agradece tão honrosa homenagem.

Precatórios, 10 anos de calote em SP

A mídia vem noticiando com destaque, nas últimas semanas, o escândalo relativo ao descontrole no uso dos cartões corporativos do Governo Federal, que beira os R\$ 75 milhões. A oposição tucana chia e exige, corretamente, a apuração dos fatos. Em São Paulo, porém, o governador tucano José Serra usa e abusa de sua maioria na Assembléia Legislativa para impedir uma CPI que apure escândalo do mesmo porte, que envolve R\$ 108 milhões em gastos em cartões de débito. E 40% desse valor foi sacado na boca do caixa, sabe-se-lá para o que.

Nenhuma novidade nessa postura ambígua do PSDB, que posa de guardião da moral e, onde governa, mostra um rosto diferente. Em São Paulo, há dez anos (exatamente, dez anos), sucessivos governos tucanos vêm aplicando calote nos precatórios alimentares. Um triste recorde que leva milhares de aposentados e pensionistas a morrerem na fila, sem receber seus direitos em processo, quase sempre, de pequeno valor. São bilhões de reais que deixam de serem pagos a cada ano que passa.

Segundo informações da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o Estado de São Paulo lidera o ranking nacional de devedores de precatórios e deixou de pagar na última década cerca de R\$ 12 bilhões. Já os municípios paulistas devem cerca de R\$ 10 bilhões. Cálculo do Supremo Tribunal Federal indicam que o poder público brasileiro (federal, estadual e municipal) deve cerca de R\$ 64 bilhões.

Os precatórios são ordens de pagamento assinadas por presidentes de tribunais, em função de sentenças definitivas contra a Fazenda Pública. Podem ser de natureza alimentares (salários e questões previdenciárias de servidores públicos, indenizações a pessoas físicas, por danos físicos e morais, por exemplo) e não-alimentares (danos patrimoniais, como desapropriações e indenizações contratuais).

Passaram pelo Palácio dos Bandeirantes os governadores Mário Covas, Geraldo Alckmin e, agora José Serra, e nada foi solucionado. A fila dos precatórios alimentares vem desde 1998. Enquanto isso, os precatórios não-alimentares que favorecem empresários, usineiros, construtores e proprietários de terras estão absolutamente em dia. Por uma questão de justiça, não deveria ocorrer exatamente o contrário na definição de prioridade? Já o Governo Federal está absolutamente em dia com o pagamento dos precatórios alimentares. Na verdade, está até adiantado: quitou em janeiro precatórios que só

deveriam ser pagos em dezembro. Essa medida revela no mundo dos negócios uma situação positiva para as contas públicas. E pode ser importante para o Brasil, finalmente, receba das agências internacionais de classificação de risco o grau de investimento.

Não por acaso, dezenas de milhares de credores temem uma eventual ascensão tucana ao Palácio do Planalto, que poderia amplificar muito o calote paulista. O tão sonhado grau de investimento ficaria prejudicado, com conseqüências nefastas para o fluxo de investimentos estrangeiros, hoje essencial para assegurar o equilíbrio nas contas públicas do Brasil.

No ano passado, a OAB e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) iniciaram em uma campanha contra o calote dos precatórios. A Constituição determina que os precatórios devem ser quitados no prazo máximo de 18 meses. A PEC nº 12, de autoria do senador Renan Calheiros, sugere a criação de leilões para o pagamentos dos títulos, embora indique que a

preferência será daqueles credores que negociarem suas dívidas com deságio, que pode atingir de 80% a 90% do valor. Em sua mais recente alteração, a PEC determinou que prefeitos maus pagadores podem ter seus direitos políticos cassados. Mas não ofereceu alternativas para agilizar a quitação dos débitos, como o seqüestro de bens, penalidade muito mais eficaz. E dinheiro não falta para isso. Falta vontade política.

Diante dessa inércia pública, o Judiciário assume um papel importante para tentar amenizar o calote. O Tribunal de Justiça de São Paulo vem determinando o seqüestro de rendas para o pagamento de alguns precatórios a credores que precisam utilizar o dinheiro para o tratamento de saúde. O presidente do TJ-SP, desembargador Celso Luiz Limongi, também promoveu mais uma inovação na cobrança de precatórios. Ele determinou o seqüestro de R\$ 100 milhões dos cofres da Prefeitura de Santo André (SP) para o pagamento de um precatório devido a 1.377 servidores municipais. Trata-se do primeiro pedido de seqüestro de receita do poder público para o pagamento de precatório alimentar em todo país que não se baseou em uma regra de exceção – como a existência de doença grave do credor.

O Estado de São Paulo vem agindo à margem da ordem jurídica. Milhares de aposentados e pensionistas são vítimas desse descalabro. Cartões de débitos misteriosos e precatórios não-pagos são as duas faces da mesma moeda política do tucanato.

Editorial da Revista Enfoque Jurídico do mês de junho



Cruzadinha

As respostas da Cruzadinha estarão no próximo número do Sorocabano

1	2	3	4	5		6	7	8	9	
10					11		12			13
14						15		16		
17							18			
		19			20		21		22	
	23		24	25		26		27		
28		29		30					31	
32								33		
34				35			36			
37			38			39				40
41					42			43		

Horizontais: 1-Plante grama. 6-Submete à ação do fogo. 10-Reduzida a fragmento. 12-Polir. 14-Iriti. 16-Acredita. 17-Coleção de fábulas. 19-Partir. 20-Dez, em romano. 21-Utilizar. 24-Transfere para outro dia. 27-Apêndice da xícara. 28-A cor escarlate. 30-Conde, em inglês. 31-A 18ª letra do nosso alfabeto. 32-Almotolia, em inglês. 33-Aeronáutica (abrev.). 34-Que tem saúde. 35-Mensalidade. 37-Trânsito direto (abrev). 38-Aqui. 39-Queda. 41-Referente ao ar, em inglês. 42-Partículas de terra seca ou qualquer outra substância. 43-Lista.

Verticais: 1-Questão difícil. 2-Pouco espessa. 3-Meio de defesa do réu. 4-Sazonada. 5-Vereador. 7-São Bento (sigla). 8-Suculenta. 9-Atmosfera, em inglês. 11-Incapacidade de coordenação dos músculos. 13-Dor nos rins. 15-Simb. do érbio. 18-Vogais de Itu. 22-Que tem asseio. 23-Conjunto de três coisas. 25-Camada da pele. 26-Arredio. 28-Afeiçãõ, amizade. 29-Serve de saudação ao telefone. 33-Acrescentar, juntar. 36-Autores (abrev). 38-Sílaba de cobre. 40-Alphonse de Lamartine, poeta autor de "Novas Meditações".

A todos os ferroviários, ativos, aposentados e pensionistas

Nunca desista de seu sonho

Existem pedras
Não desista de andar...

Existem barreiras
Não desista de pensar...

Existem os nós
É preciso desatar...

Existe o desânimo
É pior coisa que há...

A estrada é longa
Não desista de chegar...

Existe o cansaço
É preciso caminhar...

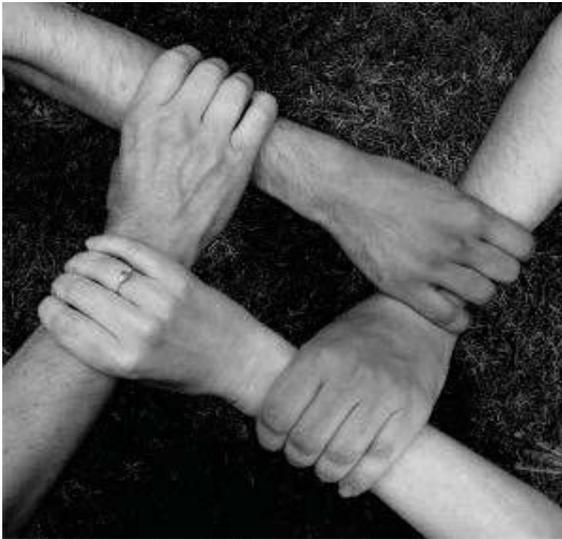
Existe a derrota
Mas você nasceu pra ganhar!!!

Solução da Cruzadinha anterior

HORIZONTALIS: 1-Colosso. 5-Ave. 8-Em. 9-Apuros. 10-Íon. 12-Eme. 13-CLT. 14-Suíno. 16-Ré. 18-Ua. 19-Tá. 20-Balim. 22-Ali. 24-Merecer. 26-Livre. 27-Ite. 28-Vo. 29-Luar. 31-AC. 32-Or. 33-Com. 34-Iglu. 36-Loros. 38-Azoar. 39-Estropiado.

VERTICAIS: 1-Crital. 2-Lenitivo. 3-Sam. 4-Operária. 5-Arc. 6-Volume. 7-Esta. 11-Ou. 15-Na. 17-Eletriza. 20-Bê. 21-Ice. 23-Livros. 24-Meloso. 25-Recur. 30-Um. 31-Alão. 32-Ole. 33-Cor. 35-God. 37-R.T. 38-Ai.

20 de julho – Dia Internacional da Amizade



Ninguém sabe dizer precisamente, porquê 20 de Julho é considerado Dia Internacional da Amizade, mas o que falam é que a idéia surgiu de um dentista argentino chamado Enrique Febbaro.

Segundo histórias contadas na Internet, Febbaro entusiasmado com a corrida espacial que estava a todo vapor na década de 60*, decidiu homenagear toda humanidade por seus esforços em estabelecer vínculos para além do Planeta Terra.

Ele passou a divulgar o lema “Meu amigo é meu mestre, meu discípulo e meu companheiro”.

Todo mundo diz ainda que a comemoração tornou-se oficial em Buenos Aires, capital da Argentina em 1979 e, aos poucos foi sendo adotada em outras partes do mundo, inclusive no Brasil.

No Dia da Amizade celebre a data com um amigo por perto; ou se ele estiver longe, faça um contato, por mais breve que seja, e reacenda os laços que os unem! Cultive a amizade!

*o homem chegou à Lua dia 20 de julho de 1969.

Expediente

Presidente: Rubens dos Santos Craveiro

Vice-presidente: Everson Paulo dos Santos Craveiro

Conselho Editorial

Izac de Almeida, José Claudinei Messias, Kátia Regina Coelho e Rogério Pinto dos Santos

Tiragem: 10.000 exemplares

Jornalista responsável: Débora de Oliveira Ramos
MTB 44171

Telefone: (011) 3826-5299

E-mail: imprensa@sinfer.org.br

Endereço: Rua Barra Funda, 1031 - Barra Funda - SP - Cep: 01152-000

Amigo

Composição: Roberto Carlos / Erasmo Carlos

Você meu amigo de fé, meu irmão camarada
Amigo de tantos caminhos e tantas jornadas
Cabeça de homem mas o coração de menino
Aquele que está do meu lado em qualquer caminhada
Me lembro de todas as lutas, meu bom companheiro
Você tantas vezes provou que é um grande guerreiro
O seu coração é uma casa de portas abertas
Amigo você é o mais certo das horas incertas

Às vezes em certos momentos difíceis da vida

Em que precisamos de alguém pra ajudar na saída

A sua palavra de força, de fé e de carinho
Me dá a certeza de que eu nunca estive sozinho

Você meu amigo de fé, meu irmão camarada

Sorriso e abraço festivo da minha chegada

Você que me diz as verdades com frases abertas

Amigo você é o mais certo das horas incertas

Não preciso nem dizer
Tudo isso que eu lhe digo
Mas é muito bom saber
Que você é meu amigo

Não preciso nem dizer
Tudo isso que eu lhe digo
Mas é muito bom saber
Que eu tenho um grande amigo

Não preciso nem dizer
Tudo isso que eu lhe digo
Mas é muito bom saber
Que você é meu amigo

Não preciso nem dizer
Tudo isso que eu lhe digo
Mas é muito bom saber
Que eu tenho um grande amigo